

Angela Miracema



Angela Miracema

MURAL DOS DESEJOS
OU
EMERGÊNCIA DOS SONHOS

Artista plástica autodidata, nasceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Filha de Euremy e Juarez Marques Batista, mãe de Vitor e Leonardo (in memorian), é graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A partir de 2012 passou a dedicar-se, exclusivamente, às artes visuais.

Segundo a própria artista, a psique é a mola mestra de sua poética. Às ações e reações humanas observadas a partir dessa perspectiva, traça um paralelo com a vida, sobrevida e ressignificação de toda sorte de materiais descartados.

O reciclar e o descarte de coisas, ideias e até pessoas são temáticas constantes em seus trabalhos e se materializam por meio de colagens, *assemblage*, pintura, bordado ou qualquer outra técnica, suporte ou vivência que desperte reflexão, poesia e emoção.

Busca incessantemente aperfeiçoar o seu trabalho, daí a busca persistente pelo conhecimento de técnicas, de suportes, de inovações, de caminhos e de problemas humanos. Como resultado, vem aprimorando sua atuação, tanto individual quanto coletiva, no âmbito das artes visuais em Mato Grosso do Sul.

Sua produção tem se intensificado e obtido visibilidade desde 2015, como evidenciam as exposições individuais de que participou. Em maio desse ano realizou a mostra “O Olhar, Estudos e Declarações de Amor”, na Galeria de Vidro, Esplanada da Estação Ferroviária. Em setembro do mesmo ano, expôs no Museu de Arte Contemporâneo de Mato Grosso do Sul - MARCO, a mostra “Mural dos Desejos ou Emergência dos Sonhos”. Em junho de 2017 realizou a mostra “Ações e Paixões” na Biblioteca Pública Municipal de Campo Grande. No ano de 2016 iniciou intercâmbio com artistas da etnia Kadiwéu ao promover oficinas de artes em seu ateliê e na Aldeia Alves de Barros, Porto Murtinho. Dessa experiência resultaram desenhos a bico de pena sobre couro, inspirados na história e na arte desse povo. Um dos trabalhos, “Naacoli” (“Caminhos” em tradução livre da língua Kadiwéu), foi premiado em primeiro lugar no II Festival de Artes Plásticas de Mato Grosso do Sul, realizado em outubro de 2018.

Quando de sua mostra intitulada “Mural dos Desejos ou Emergência dos Sonhos”, a artista falou poeticamente das inquietações que a incitam a produzir arte.

*“Sonho... Desejo... Palavras que por vezes se confundem em seus significados...
Sentimento? Necessidade?”*

*Sonhos e desejos podem ser domados?
Planejados viram foco, viram alvo.
Mural de desejos.
Qual será a força de um desejo?
De onde surgem os sonhos?
Consciente... Inconsciente...
Desejo pressupõe carência de algo, de alguém... Sonho?*

Sonho: fantasia, ilusão, delírio...

*Necessidade?
Emergência?
Emergência de um sonho...*

Emergir: vir à tona, erguer-se, aparecer, apontar...

*O sonho: a arte.
O desejo: viver.*

Emergir: eclodir, brotar, desabrochar.

*A arte emerge.
O sonho: viver.
O desejo: viver toda a arte que lateja.*

Emergir: insurgir, insubordinar, reagir, rebelar.

*O sonho: viver.
O desejo: viver plenamente a emergência de toda a arte que lateja nas veias,
que perpassa cada olhar,
que borbulha os pensamentos,
que exige cada respiro, que traz o sopro da vida,
a plenitude.*

*O desejo da arte.
A arte como viver.
A arte como meio de levar vida por todo canto, pra toda gente.”*



Gilberto Luiz Alves
INSTITUTO CULTURAL

www.icgilbertoluizalves.com.br/